**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Ao final da Disciplina RCG 0384 os alunos deverão ter se tornado competentes nos 55 objetivos específicos de aprendizagem de natureza cognitiva listados a seguir:

1. Entender o conceito de epidemiologia.
2. Apontar as principais utilizações da epidemiologia.
3. Entender o conceito de coeficiente.
4. Diferenciar coeficiente e distribuição proporcional, compreendendo o significado e adequação do uso de cada um deles.
5. Calcular corretamente coeficientes de incidência e prevalência, entendendo as inter-relações entre ambos.
6. Definir e entender o conceito de pessoa-tempo, aplicando-o corretamente no cálculo de coeficientes de incidência.
7. Entender o conceito de padronização de coeficiente, dominando o seu cálculo pelo método direto para coeficientes de mortalidade geral.
8. Entender o conceito de variáveis.
9. Entender a importância de se definir apropriadamente o indicador de uma variável.
10. Entender a importância da variabilidade (interobservador, intraobservador e dos instrumentos de medição).
11. Definir verdadeiro positivo, verdadeiro negativo, falso positivo e falso negativo quando da aplicação de um teste diagnóstico.
12. Definir e entender os conceitos de sensibilidade, especificidade e valores preditivos positivos e negativos de um instrumento de medição.
13. Entender as relações entre sensibilidade e especificidade de um teste diagnóstico.
14. Calcular os valores preditivos positivo e negativo de um teste diagnóstico a partir da sua sensibilidade, especificidade e da prevalência da doença.
15. Entender as relações entre a prevalência de uma doença e os valores preditivos positivo e negativo de um teste diagnóstico.
16. Definir as principais características de levantamento epidemiológico, triagem ("screening"), achado de casos ("case finding"), e diagnóstico, apontando as propriedades mais relevantes dos testes diagnósticos aplicáveis em cada uma destas situações.
17. Apontar as principais fontes de dados para estudos epidemiológicos.
18. Entender a relevância do adequado preenchimento do atestado de óbito.
19. Entender e interpretar alguns dos principais indicadores de saúde utilizados: coeficientes de mortalidade geral, infantil e materna; incidência, prevalência e mortalidade por doenças específicas; anos potenciais de vida perdidos; DALYs; taxas de fecundidade e de natalidade; índice de desenvolvimento humano.
20. Compreender o significado e a relevância dos fenômenos de transição epidemiológica e demográfica.
21. Entender as diferentes etapas do método epidemiológico.
22. Compreender a importância do estudo de variáveis relacionadas às pessoas, ao local e ao tempo na abordagem de um fenômeno ligado à área da saúde.
23. Definir e entender o mecanismo de variações sazonais, cíclicas e seculares na incidência de doenças.
24. Entender os fenômenos de esgotamento de susceptíveis e de "imunidade de rebanho" (“herd immunity”) e as suas consequências no controle de doenças.
25. A partir de dados epidemiológicos descritivos acerca de um evento, orientar o raciocínio para a interpretação dos achados e para o estabelecimento de hipóteses.
26. Definir as situações em que se impõe a realização de uma investigação epidemiológica.
27. Definir endemia, epidemia e surto.
28. Estabelecer os passos a serem seguidos numa investigação epidemiológica.
29. Estabelecer uma definição de caso que permita operacionalizar uma investigação epidemiológica.
30. Traçar um diagrama de controle baseado nas médias e desvios padrões das distribuições de incidência de uma doença.
31. Diagnosticar uma situação epidêmica através da análise de um diagrama de controle.
32. Diferenciar epidemias de fonte comum de epidemias propagadas de pessoa a pessoa, através da análise da curva epidêmica.
33. Compreender a relação entre estudos epidemiológicos descritivos e analíticos.
34. Identificar os principais tipos de estudos descritivos.
35. Diferenciar levantamentos de inquéritos.
36. Entender os fundamentos de cálculo de tamanho amostral aplicável a levantamentos e inquéritos.
37. Identificar as características dos principais tipos de amostragem (casual simples, estratificada, por conglomerados e sistemática).
38. Entender o conceito de estudos epidemiológicos analíticos.
39. Definir variáveis independente e dependente.
40. Reconhecer as principais características de estudos analíticos.
41. Definir estudos experimentais, apontando suas indicações, limitações, principais características metodológicas e de análise.
42. Entender a importância dos aspectos éticos ligados à aplicação de modelos experimentais em seres humanos.
43. Definir estudos de coorte, apontando suas indicações, limitações, principais características metodológicas e de análise.
44. Definir e calcular risco relativo, interpretando corretamente o seu significado.
45. Entender o conceito de intervalo de confiança para risco relativo, interpretando corretamente o seu significado.
46. Definir e calcular risco atribuível e risco atribuível percentual (entre expostos e na população), interpretando corretamente o seu resultado.
47. Definir estudos caso-controle, apontando suas indicações, limitações, principais características metodológicas e de análise.
48. Definir e calcular "odds ratio" ou razão de produtos cruzados, interpretando seu significado.
49. Entender o conceito de intervalo de confiança para “odds ratio”, interpretando corretamente o seu resultado.
50. Definir estudos transversais, apontando suas indicações, limitações, principais características metodológicas e de análise.
51. Entender o conceito de razão de prevalências e seu intervalo de confiança, interpretando corretamente seus resultados.
52. Entender os princípios do cálculo do teste “qui quadrado” para testes de associação, interpretando corretamente os resultados.
53. Entender os princípios do teste exato de Fisher para testes de associação, interpretando corretamente os seus resultados.
54. Definir os conceitos de viés (“bias”) e fatores geradores de confusão (“confounders”), entendendo a sua importância em estudos epidemiológicos.
55. Entender o conceito de análise estratificada de dados, visando o controle para variáveis geradoras de confusão.